SESSÕES DO PLENÁRIO

35ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao reverendíssimo Sr. Bispo Diocesano de Barreiras, Dom Josafá Menezes da Silva, nos termos da Resolução nº 1.817/2018, proposta pelo deputado Antônio Henrique Jr.

Convido para compor a Mesa o Sr. Vice-Governador do Estado da Bahia João Leão, vamos aplaudir (palmas); Sr. Proponente da sessão, deputado Antônio Henrique Jr (palmas); Sr. 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Luiz Augusto (palmas); Sr. Reverendíssimo Sr. Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger. (Palmas)

O nosso Dom Murilo está, realmente, me desculpe o termo, bombando! (Risos)

O Sr. Deputado Federal, uma das grandes figuras expressivas do Congresso Nacional, Cacá Leão (palmas); Sr. Secretário do Planejamento Antônio Henrique de Souza Moreira (palmas); Sr. Reverendíssimo Reitor da Basílica Sr. Bom Jesus do Bonfim, irmão do homenageado, padre Edson Menezes da Silva. (Palmas)

O padre Edson também está bem. Aqui é o seguinte: a gente mede o prestígio com as palmas. (Risos) Então, vamos aplaudir o padre Edson de novo? (palmas)

A Sr.ª Vereadora da Cidade do Salvador Marta Rodrigues (palmas); Sr.ª Pró-Reitora de pesquisa e pós-graduação, professora Silvana Sá, representante do reitor da Universidade Católica do Salvador, professor padre Maurício Ferreira (palmas); Sr. Professor Aurélio Gonçalves de Lacerda, representante da reitora da Universidade Federal do Oeste, professora Iracema Veloso. (Palmas)

Solicito à deputada Maria del Carmen e ao deputado Antônio Henrique Jr para que conduzam a este recinto o nosso homenageado, o reverendíssimo Sr. Bispo Diocesano de Barreiras, Dom Josafá Menezes da Silva. (Palmas)

(O senhor homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para economizar no "senta e levanta", convido a todos os presentes para ouvirmos, de pé, o Hino Nacional Brasileiro.

(Execução de Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Nesse momento, convido para saudar o homenageado um dos homens públicos de maior influência na Bahia, um grande

lutador, pessoa que gosta de gente e não é à toa que está no cargo que está e em outros cargos com certeza, no futuro, não muito longínquo, estarão reservados para ele.

Convido o vice-governador João Leão.

O Sr. JOÃO LEÃO:- Bem, meu caro presidente da Assembleia Legislativa e deputado Angelo Coronel, para mim, é um prazer muito grande estar aqui vivendo este momento principalmente quando se vive um momento de uma pessoa iluminada. O nosso Dom Josafá Menezes da Silva é uma figura maravilhosa. Eu tenho uma história com ele e com a família dele que, daqui a pouco, eu vou contar. Caminhamos juntos e caminhamos juntos há muitos anos!

Saúdo o deputado Angelo Coronel, meu caro presidente da Assembleia.

Mas eu vou, primeiro, para aqueles que estão mais perto de Deus.

Saúdo o Rev. D. Murilo Krieger, pois, para mim, é um prazer muito grande estar novamente aqui. Vivemos, outro dia, aqui nesta mesma Assembleia, a entrega do Título de Cidadão Baiano a V. Rer.ma pessoa. Fiquei encantado, encantado com a sua pessoa, a maneira do senhor ser. Quanto a ser baiano, eu acho que o senhor já é o mais baiano dos baianos. A cada dia mais, nós gostamos do senhor.

O deputado estadual Antônio Henrique Jr. foi o autor da proposta desta comenda ao nosso bispo, a quem saúdo. Saúdo o deputado Luiz Augusto. Cumprimento a deputada Maria del Carmen.

Agradeço a todos os deputados e as deputadas que outorgaram este título.

Saúdo o secretário Antônio Henrique de Souza Moreira. O deputado Cacá Leão está aqui na Assembleia Legislativa revendo todos, pois ele passou aqui 4 anos, deve estar morrendo de saudades porque realmente você comparar o sujeito ser deputado estadual com deputado federal é muito longe, é muito longe. Aqui, eu não tive a honra de ser deputado estadual. Fui deputado federal por cinco mandatos. Gostaria muito, mais muito mesmo, de ter passado por esta Casa.

E ainda tenho tempo, viu Coronel? Ainda tenho tempo, viu? Eu sei que você ensaiou para eu dizer isso aí. Mas ainda tenho muito tempo. Eu estou só com 72 anos de idade e ainda faço política até os 100 anos, cento e poucos. Eu contava, hoje, em meu gabinete, a afirmação de um cientista holandês. Ele disse, agora, há poucos dias, algo interessante. Isso é importante para nós que somos mais velhos um pouquinho do que os outros. Ele disse que o ser humano, a completar a idade de 200 anos no futuro, já está vivendo agora e nasceu no século passado. Então eu estou na fila, aí, dos 200 anos. Não é isso minha gente?

Gostaria de cumprimentar a vereadora de Salvador, Marta Rodrigues, pois é um prazer tê-la aqui conosco. Saúdo Silvana Sá, pró-reitora de pesquisa e pós-graduação, representando o nosso reitor Maurício Ferreira; e o professor Aurélio Gonçalves de Lacerda, representando a reitora da UFOB, Dr.a Iracema.

Saúdo Dom Josafá Menezes, nosso homenageado, uma grande figura; Manoel Menezes, irmão do homenageado; Suely Menezes, irmã do homenageado e Wagner Menezes.

Wagner foi o que estou com Cacá lá na... Em uma determinada época, eu criei um curso em Lauro de Freitas. Eu queria transformar Lauro de Freitas em uma cidade universitária. Hoje, nós já temos, aí, algo em torno de 20 mil jovens estudando.

Então, a primeira universidade que nós fundamos foi a Polifux, onde Wagner e Cacá estudaram o curso de Administração e Planejamento Municipal. Qual era o objetivo desses cursos? Era fazer com que as coisas caminhassem bem, e Lauro de Freitas passasse a ser uma referência no ensino. Aí, fundamos a Polifux, a Unime, a Unibahia, a Fabac. Foram 6 universidades que nos dão hoje 25 mil alunos em Lauro de Freitas.

O Wagner e o Cacá são os alunos que estão aqui e viveram esse momento há 15, 16 anos.

Gente, é um prazer muito grande estar aqui.

Vou deixar aqui o meu abraço a esta figura maravilhosa que está bem pertinho de Deus, tomando conta de nós. O bispo de Barreiras é uma figura, é gente boa igual ao irmão, igual à família. Eu conheço o irmão do tempo em que estava começando, seminarista em Simões Filho e muito meu amigo.

Tinha uma festa em Simões Filho. À época, eu tinha dois trios elétricos: o Leão e o Leãozinho. Ele chegou um dia para mim e disse: "Vamos fazer uma coisa grande, católica com esses trios elétricos seus. Vamos fazer a puxada da Procissão de Ramos com o trio elétrico e bota a banda em cima." Criamos a banda de... Aquela freira de Lauro de Freitas foi para cantar e tal. Isso tudo foi em ritmo de *reggae*, de samba. Foi um sucesso total. Desse dia em diante, meus dois trios elétricos estavam em toda Procissão de Ramos tomando conta do meu... (Palmas)

Agora, sábado, ele me determinou que eu tenho de entrar na Ordem dos Senhor do Bonfim. Então, quanto àquelas pessoas que quiserem me dar o prazer e a honra de estarem presentes, eu vou receber, no sábado, a opa, é aquela roupa do Senhor do Bonfim. O senhor é meu convidado, ouviu Dom Murilo? Estou convidando logo do papa para cima. O senhor é meu convidado.

Então, gente, isso aqui para nós, baianos, é um dia excepcional por vermos um amigo querido, uma pessoa maravilhosa ser homenageada. E estamos a homenagear não somente ele, mas toda essa família Menezes, que tanto honra a Bahia com universitários, professores, padres, enfim, pessoas que têm um bom coração. O que vale na vida é nós termos um grande coração. Foi isso que o Cristo nos pediu, é isso que Deus quer, principalmente neste momento em que a gente vê o mundo passando por esses problemas.

A televisão, às vezes, nos traz algumas notícias boas, mas também nos traz muitos exemplos ruins e muitas notícias péssimas. E o nosso povo, às vezes, cai na tentação e começa a fazer.

Então, Dom Josafá, que Deus tome conta do senhor, te abençoe e faça o senhor continuar esse grande homem que é.

Parabéns. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em virtude de compromissos assumidos anteriormente na cidade de Itapetinga, vou me dirigir para lá neste momento, mas não poderia jamais deixar de abrir esta sessão em homenagem a esse grande bispo diocesano Dom Josafá. Despeço-me dos senhores e das senhoras e passo a presidência da sessão ao 1º vice-presidente desta casa, deputado que muito nos honra, nosso querido Luiz Augusto.

Tenham um bom dia. (Palmas)

(O deputado Luiz Augusto assume a presidência da sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Luiz Augusto):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão, deputado Antônio Henrique Jr.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JR:-Bom dia a todos.

Quero saudar o nosso 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Luiz Augusto; o Sr. Rev.º Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger – muito obrigado, Dom Murilo, pela presença; o Sr. Deputado Federal Cacá Leão, amigo e companheiro de jornada; o Sr. Secretário do Planejamento, meu querido pai Antônio Henrique de Souza Moreira; o Sr. Rev.º Reitor da Basílica do Senhor do Bonfim e irmão do homenageado, padre Edson Menezes da Silva; a Sr.ª Vereadora da cidade de Salvador Marta Rodrigues; o Sr. Professor Aurélio Gonçalves de Lacerda, representante da reitora da Universidade Federal do Oeste, professora Iracema Veloso – muito obrigado; a Sr.ª Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Silvana Sá, representando o reitor da Universidade Católica do Salvador, professor doutor padre Maurício Ferreira; O Sr. Rev.º Bispo Diocesano de Barreiras, homenageado, Dom Josafá Menezes da Silva...

(Lê) "Muito bom dia, senhoras e senhores.

Estamos aqui para homenagear um homem de notáveis qualidades. E, ao fazer este reconhecimento, estamos também homenageando outras figuras importantes para a preparação e a instalação da Diocese de Barreiras, a exemplo do saudoso padre Armindo; do padre Geraldo Lang, do padre Gunther, do monsenhor Francisco, do padre José Bergérsio e do frei Arnoldo.

Lembramos ainda dos queridos padres Jacy, Paulo Romeu e Eraldo, atualmente bispos das Dioceses de São Luiz de Cáceres, no Mato Grosso, Alagoinhas, na Bahia, e Patos, na Paraíba.

Meus amigos, minhas amigas, fui educado na religião católica, uma fé que se mantém forte até hoje em minha família. E neste momento dois sentimentos tomam conta de mim. O primeiro é de gratidão a Dom Josafá Menezes por todo o serviço prestado à nossa diocese.

O segundo é de alegria por esta homenagem ser realizada logo após as comemorações do Divino Espírito Santo – maior festa católica do nosso município – e às vésperas do aniversário de 127 anos de emancipação política de Barreiras, minha cidade querida, pela qual estarei sempre à disposição para trabalhar e contribuir com o seu desenvolvimento.

Sr. Presidente, é uma grande honra conceder a Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, ao Rev.º Bispo Diocesano Dom Josafá Menezes.

Ele chegou a Barreiras em fevereiro de 2011, nomeado pelo papa Bento XVI, para ser o segundo bispo da Diocese de Barreiras. Função antes exercida por Dom Ricardo Weberberger, um homem desprendido até ao limite, trabalhador com coração de bom pastor, que voltou à casa do Pai Eterno e nos deixou um grande legado que permanecerá na memória de todos que o conheceram.

A missão não era das mais simples. Mas Dom Josafá superou todas as expectativas e está fazendo um grande trabalho em diversas frentes da sociedade barreirense e em outros 14 municípios.

Sempre ativo, Dom Josafá está buscando despertar sentimento de solidariedade não apenas entre os cristãos católicos, mas em todas as pessoas das 24 paróquias que estão sob sua direção espiritual, mostrando a importância de a Igreja se envolver no cotidiano da comunidade para potencializar o crescimento da vida cristã e o incremento das reivindicações gerais em favor da população.

Dom Josafá também tem exercitado, com muita sabedoria, o seu lema episcopal –a proclamação da Palavra– nas pregações, nos gestos e nos livros que tem escrito e organizado, contribuindo para fortalecer a identidade e difundir as riquezas culturais do povo de Barreiras.

E esse seu dinamismo nos faz lembrar uma expressão do papa Francisco, que é um verdadeiro ensinamento para os ministros da fé católica: 'Não podemos ficar fechados na paróquia, em nossa comunidade, em nossa instituição paroquial ou nossa instituição diocesana, quando tantas pessoas estão esperando o evangelho'.

Assim tem feito o nosso homenageado, com suas palavras inspiradoras.

Obrigado, Rev. º Dom Josafá, o povo de Barreiras e do Oeste baiano agradece pelo seu pastoreio e deseja que deus continue abençoando e protegendo a sua vida, de seus familiares e o clero da diocese, religiosos e religiosas.

Agradeço a atenção de todos e desejo que tenhamos um abençoado dia." (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luiz Augusto):- Neste momento, convido o arcebispo Dom Murilo Krieger e o irmão do homenageado, padre Edson, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao nosso homenageado, o bispo diocesano de Barreiras, Dom Josafá Menezes da Silva.

(Entrega da Comenda Dois de Julho ao homenageado.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luiz Augusto):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado o Rev.º Bispo Diocesano de Barreiras, Dom Josafá Menezes da Silva.

O Sr. Dom JOSAFÁ MENEZES DA SILVA:- Quero saudar a Mesa, começando pelo Sr. 1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da

Bahia, mas agradeço a presença do presidente desta Assembleia, deputado Angelo Coronel, que abriu a sessão prestigiando esta cerimônia. Agradecimento especial também ao vice-governador, Dr. João Leão, que, no meio dos seus compromissos, também veio participar deste momento. Saúdo o deputado Antônio Henrique Jr., proponente da Comenda e que acabou de dizer palavras de reconhecimento, palavras que vêm do coração agradecido do povo de Barreiras também. Saúdo o deputado federal Cacá Leão. Eu vou ter aqui uma reivindicação do Oeste, mas ele me disse que já está trabalhando para que essa reivindicação seja atendida. Muito obrigado, Cacá, por ter vindo. Em seu nome, quero agradecer também a presença do seu pai, que realmente é uma pessoa muito querida, um o estino de primeira grandeza.

Uma saudação ao secretário de Planejamento e ex-prefeito de Barreiras, Antônio Henrique de Souza Moreira, nosso amigo, que me acompanha também neste momento e em outros momentos ali em Barreiras. Muito obrigado, secretário. Muito obrigado.

Uma saudação muito especial ao meu irmão, padre Edson Menezes da Silva. Nós caminhamos juntos desde o tempo... nascemos juntos, não é? Eu sou mais novo um ano e pouco. Fizemos um percurso juntos de estudos e também de ministério, ministério sacerdotal. Fico muito contente com a presença e com o trabalho que ele desenvolve aqui na Basílica do Senhor do Bonfim.

Na verdade, um seminarista – e aqui estão alguns seminaristas que foram coordenados por mim e pelo padre Edson – disse uma vez: “Vocês só são diferentes na cor (risos), mas são muito próximos na profundidade e no coração, não é?” Afinal, todos somos filhos do mesmo pai e da mesma mãe, apesar de sermos pigmentados um pouquinho diferentes. Muito obrigado pela presença.

Saúdo a vereadora Marta Rodrigues, que me dá muito prazer. Lembro-me dos tempos em que era padre, bispo auxiliar de Salvador. Portanto, me lembro das lutas aqui nesta cidade e em outros municípios daqui da região.

Uma saudação ao professor Aurélio Gonçalves, que veio representando a professora Iracema Veloso, reitora da Universidade Federal do Oeste da Bahia, uma pessoa muito querida. A universidade está, verdadeiramente, fazendo um trabalho muito especial. O Oeste é carente de muitas coisas, mas, graças a Deus, a universidade que se instalou ali no Oeste faz um bem enorme aos jovens da nossa região.

Uma saudação muito especial também à professora Silvana, que está representando aqui o reitor da Universidade Católica do Salvador, professor padre Maurício Ferreira.

Uma saudação ao Sr. Arcebispo Dom Murilo Krieger, que nos prestigia e é o pastor da diocese-mãe, da Diocese de Barreiras. De certo modo, também é o meu pastor, porque, de alguma maneira, eu nasci aqui na Arquidiocese de São Salvador da Bahia, aqui fui seminarista, aqui fui padre e também fui bispo auxiliar. Portanto, muito obrigado pela presença.

Quero saudar todo o Plenário. Vejo pessoas muito queridas, autoridades, as mais diversas representações da Diocese de Barreiras, mas também daqui, de

Salvador, meus amigos, meus irmãos, também autoridades, juízes, deputados, enfim, vários segmentos da nossa sociedade, segmentos também, de certo modo, aos quais eu estou também ligado. A todos, muito obrigado.

(Lê) "Agradeço a todos que vieram participar comigo desta cerimônia que me concede a Comenda Dois de Julho – Libertadores da Bahia.

Meu muito obrigado aos meus diocesanos que vieram de Barreiras, enfrentando mais de 900 quilômetros de estrada até a capital do estado da Bahia, em meio à confusão das greves desses dias.

Agradeço também aos amigos de Salvador, cidade onde vivi a maior parte de minha vida: como jovem estudante-trabalhador, vocacionado, seminarista de Filosofia e Teologia, padre e depois bispo auxiliar da Arquidiocese.

Meu agradecimento afetuoso aos meus irmãos, amigos e conterrâneos de Salinas das Margaridas, na pessoa do cônego Edson Menezes da Silva, reitor da Basílica do Senhor do Bonfim.

Agradeço pela presença – então, já falei – a Dom Murilo.

Um agradecimento especial ao deputado estadual Antônio Henrique Júnior, autor da proposta desta comenda; ao presidente da Assembleia Legislativa, Angelo Coronel; e aos demais deputados desta Casa."

Inclusive, honra-me muito que a deputada Maria del Carmen me conduza a esta Mesa de homenagens.

E um agradecimento a todos os deputados que votaram favoravelmente à concessão desta Comenda.

(Lê) "Não é a primeira vez que a Assembleia Legislativa homenageia o bispo de Barreiras. Em maio de 2004, por iniciativa da deputada Antônia Pedrosa, foi concedido o Título de Cidadão Baiano a Dom Ricardo Weberberger, 1º Bispo da Diocese de Barreiras, condecoração importante para um missionário estrangeiro, um reconhecimento oficial de que se uniu profundamente às suas ovelhas, tornando-se 'carne de sua carne e osso de seus ossos'." (Palmas)

Hoje, 24 de maio de 2018...

Antes queria dizer que:

(Lê) "No dia 28 de julho de 2008, quando ainda bispo auxiliar de Salvador, recebi a Medalha Tomé de Souza da Câmara Municipal desta cidade. Era um reconhecimento aos serviços pastorais que prestei aqui, nesta cidade, e nas outras que compunham o território da Arquidiocese Primaz do Brasil.

Hoje, 24 de maio de 2018, quase 10 anos depois, estou aqui, na Assembleia Legislativa, para ser homenageado com a Medalha Dois de Julho, a mais alta honraria concedida pelo Legislativo baiano a cidadãos reconhecidos pelos serviços prestados ao estado da Bahia, a modo dos heróis daquele longínquo 2 de julho de 1823

Apesar da autonomia brasileira em relação a Portugal, consagrada no Grito do Ipiranga em 7 de setembro de 1822, os portugueses continuaram dominando militarmente a Província da Bahia. Se a aclamação da independência do Brasil por D. Pedro se deu de maneira pacífica no Sudeste do país, e até com o pagamento de 2

milhões de libras como compensação à coroa portuguesa, na Bahia, necessitou-se de guerra, assim como no Maranhão.

As tropas portuguesas enfrentaram frentes de resistência dos cidadãos baianos em Cachoeira, Itaparica, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Candeias, Simões Filho, Valéria, Bairro de Pirajá, Liberdade e Lapinha. Até que o comandante Madeira de Melo e as tropas portuguesas por ele lideradas fugissem para Portugal em 2 de julho de 1823, consolidando definitivamente a independência do Brasil.

Dessas frentes de resistência despontam as personalidades que inspiram o sentido da Medalha Dois de Julho: Maria Quitéria, General Labatut, Madre Joana Angélica, além das simbólicas figuras do caboclo e da cabocla, que representam as populações nativas indígenas, as quais integraram os exércitos de resistência aos portugueses, não obstante a escassez de recursos bélicos dos exércitos locais.

A Comenda Dois de Julho foi instituída através da Lei n° 11.902, de 20 de abril de 2010, assinada pelo governador Jaques Wagner.

Tendo nascido em Salinas da Margarida, município do Recôncavo Baiano, e vivido em Salvador até fevereiro de 2011, sei bem a importância simbólica dessa condecoração, pelo título que a nomeia. O 2 de julho é uma data que inspira o amor por nossa terra, a luta pela autonomia de nossa gente, o compromisso com o progresso de nosso estado. (Palmas)

Desde criança participei das comemorações do 2 de julho. Os lugares de luta pela independência foram espaços onde vivi a minha infância, adolescência e juventude e onde também exerci durante muitos anos o ministério religioso. Por tudo isso, sinto-me imensamente honrado com a concessão do título a mim, é um estímulo para a continuidade de minha missão, inclusive cumprindo o heroísmo que ela necessita.

Naturalmente, ao se propor uma comenda como essa a alguém, pergunta-se por que motivo concedê-la a esta pessoa, em nosso caso, a um bispo católico-romano das longínquas terras do Oeste da Bahia. Em que medida o trabalho de um bispo se encontra com os ideais dos heróis da independência da Bahia? Como um bispo pode contribuir para garantia das liberdades públicas e para a afirmação da soberania nacional?"

Cito o Concílio Vaticano II, no Decreto Sobre os Bispos.

(Lê) "Sem dúvida, os sagradores pastores, quando atendem ao espiritual dos seus rebanhos, favorecem ao mesmo tempo o progresso social e civil, e fomentam a prosperidade, colaborando eficazmente para tal fim com as autoridades públicas."

Acho que essas palavras, o deputado Antônio Henrique Jr. disse quando falou do meu ministério ali em Barreiras.

(Lê) "Sabemos que a evangelização..." E cito o Papa Francisco: "...a evangelização não seria completa, se ela não tomasse em consideração" à vida concreta, os problemas gerais da sociedade onde o bispo está trabalhando, por isso é justo que também o bispo seja um trabalhador, um herói das coisas necessárias para a população a qual ele guia como pastor.

(Lê) “As perguntas só podem ser respondidas devidamente se apurarmos nosso conceito de religião e, por consequência”, de ministério sacerdotal. “ Se restringirmos a missão do cristianismo a uma salvação entendida de maneira espiritualista, um bispo nada tem que mereça uma comenda civil como essa. Mas se entendermos a missão cristã a partir do conteúdo programático de Jesus em Lucas 4, versículos 16 a 21, então um bispo tem razões de sobra para ser contemplado com tal comenda”. Jesus diz que: “O Espírito do Senhor está sobre mim porque me conferiu a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres. Enviou-me para proclamar aos cativos a libertação e aos cegos, a recuperação da vista, para despedir os oprimidos em liberdade, para proclamar um ano de acolhimento da parte do Senhor. (Is 61: 1-2).

Se um bispo conduz uma Igreja Particular com essa consciência, então ele só pode estar associado aos ideais que inspiraram os heróis do dois de julho.

Sou um Bispo do Oeste da Bahia, Diocese de Barreiras, criada em 21 de março de 1979”, pelo saudoso São João Paulo II. “Trata-se de uma porção de terra que apenas recentemente registra-se franco desenvolvimento, se considerarmos que o início da colonização portuguesa, no séc. XVI, se deu na Bahia. A história de desenvolvimento do nosso Estado esteve, durante muito tempo, restrita à Salvador e ao Recôncavo Baiano ou, de maneira mais ampla, esteve sempre ligada ao litoral” da Bahia. O sertão, quanto mais distante desse perímetro sociocultural, sempre ficou privado, portanto, das iniciativas de desenvolvimento e das políticas públicas.

“No caso de Barreiras e região, que constituem, portanto, a mesorregião do Extremo Oeste Baiano, portanto, essa realidade era caótica. Ser enviado a alguma missão naquela parte do estado era um grande sacrifício para quem recebeu essa missão, dadas as distâncias dos centros de poder e a completa falta de estrutura a que a pessoa se deparava”. O trabalhado a ser feito na região, foi sempre um trabalho enorme, que dificilmente a pessoa que para ali foi enviada manteria suas relações com o litoral. “Permitam-me um parêntese: hoje mesmo, esses mais 900 km de distância não são facilmente vencidos, não obstante todo o progresso que a região veio a conhecer.

A história começou a mudar a partir da década de 60 do século passado, com a organização político-administrativa trazida com a criação de 26 municípios na região, que passou, portanto, a totalizar 38 municípios. Mas a grande guinada econômica se iniciou na década de 70, com o advento da agricultura industrial.

Mas o desenvolvimento econômico também foi acompanhado do caos próprio do processo de urbanização. Ao noticiar a nomeação de Dom Ricardo Weberberger como 1º Bispo de Barreiras, a revista *Veja* fez um artigo dizendo que Barreiras tem todas as doenças” do mundo. E ainda hoje persistem, apesar dos esforços e das políticas públicas ali desenvolvidas, persistem muitas deficiências detectadas naquela época também.

“ No meu discurso de posse como 2º Bispo Diocesano de Barreiras, falei ao povo reunido na Praça da Catedral de São João Batista que a ‘ promoção da vida, a defesa dos interesses do povo do Oeste Baiano, as demandas para o crescimento pleno desta região estarão na agenda do novo Pastor da Diocese de Barreiras’.

Encaminhando para o final de meu pronunciamento, na qualidade de homenageado e Bispo da Diocese de Barreiras, representando a sociedade civil organizada do Território da Bacia do Rio Grande/Oeste Baiano, sinto-me compelido a reforçar pertinentes reivindicações aos representantes políticos e administradores públicos nas esferas municipal, estadual e federal.

Ao elencar essas demandas, seria injusto não consignar, aqui nesta Casa, as realizações da última década: instalação do Corpo de Bombeiros em Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, o Presídio Regional de Barreiras, Contorno Viário de Barreiras, a Defensoria Pública de Barreiras, várias estruturas do Judiciário, também na região. Recentemente, o Hemocentro Regional, o Governador Rui Costa acabou de dar ordem de serviços para a construção da Policlínica Regional de Saúde de Barreiras. Essas e obras, muitas foram realizadas nos últimos tempos.

Contudo, no intuito também de fazer com que o povo de Barreiras e da região possa crescer ainda, apresento aqui algumas necessidades do povo do Oeste Bahia:

Melhoria da Saúde com centralidade no Hospital do Oeste;

Ampliação do Aeroporto Regional de Barreiras;

Promoção de Políticas Públicas para menores em risco social;

Asfaltamento da BA. 351 - Buritirama/Mansidão/Santa Rita de Cássia;

Retomada da construção do Mirante do Parque Santo Cristo, uma obra da Secretária de Turismo do Estado da Bahia.

Iniciemos pela Melhoria da Saúde...", e já disse que tenho uma boa notícia do deputado Cacá Leão. Mas o Hospital do Oeste precisa receber implementações para as "(...) especialidades da Cardiologia e Oncologia, que demandam a ampliação do Hospital do Oeste, centro de referência de toda saúde de uma região vasta, municípios limítrofes de três estados – Piauí, Tocantins e Goiás –, além de mais de 30 dezenas de municípios da Bahia na área de sua influência". Deputado Cacá Leão acabou de me dizer que uma emenda está sendo feita para atender a essa demanda.

"Ampliação do Aeroporto Regional de Barreiras, que permitirá elevar sua categoria, possibilitando o pouso de aeronaves de grande porte.

Para tanto, entre as intervenções necessárias no Aeroporto de Barreiras, apresento algumas: a ampliação da pista de pouso dos atuais 1.600 metros para 2.300 metros; o alargamento da pista, que deverá passar de 30 metros para 45 metros; a construção de um novo terminal de passageiros...". Estão sendo feitas já uma reforma e uma ampliação, não é isso, secretário? Mas vi uma ordem de serviço saindo de lá, em que está sendo iniciada uma reforma do terminal de passageiros, ali no Aeroporto de Barreiras.

"A revitalização do balizamento noturno do aeroporto; equipamentos que permitam pouso e decolagem, mesmo em condições meteorológicas adversas.

A globalização dinamizou a vida socioeconômica do mundo. Barreiras firmou-se como metrópole regional do Oeste da Bahia. Porta de circulação de visitantes, moradores e investidores, que buscam no transporte aéreo um meio de encurtar no tempo e no espaço as centenas ou milhares de quilômetros que separam nossa cidade

dos grandes centros econômicos e político-administrativos do país...” e que mereçam um encurtamento, e nós possamos nos comunicar. E o nosso mundo ali possa ser mais desenvolvido. Enfim, Barreiras precisa de um aeroporto de primeira categoria.

“(...) Esse importante aeroporto, pela Lei n° 13.696, (...) aprovada por esta Assembleia e sancionada pelo governador Rui Costa, (...) se chamará, para a nossa alegria, ‘Aeroporto Dom Ricardo Weberberger’, em reconhecimento à sua luta pelo desenvolvimento do Oeste da Bahia.

São urgentes também políticas públicas voltadas para a adolescência e juventude, em especial os menores em risco social. Projetos de apoio à adolescência e juventude em nossa cidade de Barreiras que objetivem a inclusão social, a prevenção ao crime e ao uso de drogas. A prática de esportes assistidos, em comunhão com oportunidades de emprego e renda, pode virar o jogo da violência e drogas em Barreiras e na nossa região.

Para aqueles jovens que infringiram as regras legais e éticas, nós ainda carecemos de uma Casa de Passagem para ressocialização desses menores infratores. (...) É urgente o asfalto da BA-351, ligando Buritirama a Mansidão e Santa Rita de Cássia. São 125 quilômetros ainda sem asfalto. Os estudos estão sendo feitos pelo governo do estado e foram prometidos 20 quilômetros, um bom começo. Quero afirmar aqui diante de todos que a ausência de uma malha viária eficiente, naquela região de Santa Rita e Mansidão, isola os municípios e acarreta graves prejuízos para o desenvolvimento das atividades produtivas da sua gente. O asfalto da BA-351 será um alívio para todos aqueles municípios baianos, mas também para municípios da região do Piauí. (Palmas)

Para incrementar o turismo religioso da região, temos o projeto do Parque Santo Cristo: uma estátua do Cristo de 29 metros de altura; um mirante; uma capela; um pátio para as celebrações de missas campais e outras concentrações religiosas; trilha com as estações da Via Sacra; lojas e outras estruturas necessárias. Em setembro de 2015, a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia autorizou o início das obras do mirante. Problemas de medição e liberação de verbas sob a responsabilidade da Caixa Econômica Federal fizeram com que a empresa responsável abandonasse então o trabalho. E a Associação Parque Santo Cristo reivindica que os serviços sejam retomados por uma empresa local”. Para que assim possamos dar continuidade ao projeto do Parque Santo Cristo.

Querida Mesa, queridos membros deste Plenário, “(...) hoje, mais uma vez, é 2 de Julho, porquanto recordamos os feitos daquele dia longínquo, mas muito importante. Renovemos os ideais de nossa independência, entre os quais, sobretudo, a busca por atender as necessidades do nosso povo e a sua luta pela libertação. Somos impelidos a agir conforme a necessidade da população e não conforme nossos interesses particulares. ‘Nunca mais o despotismo regerá nossas ações’, já promete o nosso Hino.

Só assim, escutando os apelos que vêm dos mais recônditos lugares de nossa terra, poderemos continuar a cantar: “Nasce o Sol a 2 de julho / Brilha mais que no

primeiro”. Que Jesus, Sol Nascente que nos veio visitar, faça brilhar muito mais o sol da nossa Bahia no litoral e do nosso Sertão.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luiz Augusto):- Convido a todos os presentes para ouvirmos o hino da Bahia.

(Execução do hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Luiz Augusto):- Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das Sr.^{as}e Srs. Deputados, da imprensa.

E em nome de Deus que nos guia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php. Acesse e leia-as na íntegra.